

Cerrado em Fanzine: recurso didático para aprendizagem significativa e inclusiva no Ensino de Ciências

Maria Edilania da Silva Serafim Pereira¹; Renata Maria da Silva²; Samara Ferreira da Silva³; Tamyres Jacinto da Silva⁴; Vicente Carlos de Sousa⁵, Cicero Magerbio Gomes Torres⁶

Resumo

A utilização de estratégias de ensino que contribuem para aprendizagem significativa e inclusiva no ensino de Ciências, vem construindo um caminho rico de possibilidades que se encaminham para um ensino, inovador, criativo, interdisciplinar, crítico, participativo e colaborativo. Nesse sentido explorar o Cerrado em Fanzine nos permite conhecê-lo sob diferentes perspectivas (biogeográficas, socioculturais, econômicas). Dessa forma, o presente estudo nasce por inquietações sobre as dificuldades de aprendizagem e a maneira que poderia adaptar tal conteúdo de forma atrativa e ressignificar a prática pedagógica acessível, tendo como finalidade demonstrar a utilização do Fanzine como recurso didático para aprendizagem significativa e inclusiva no ensino de Ciências buscando relacionar o potencial criativo e participativo com o ensino do Bioma Cerrado. O estudo caracteriza-se como sendo do tipo exploratório, explicativo, com abordagem qualitativa, elaborado a partir da experiência vivenciada na oficina de Cerrado em Fanzine, realizada em novembro de 2021 com os alunos do 5º ano do fundamental I, no Colégio Vieira Rafael – Caririaçu – Ce. Nessa trajetória de possibilidades o primeiro momento caracterizou-se por conhecer a origem das Fanzines e que esse material seria construído na temática Cerrado e exposto na Feira de Ciências. Segundo momento: Oficina Cerrado em Fanzine o convidado foi o Professor de Ciências Biológicas Antônio Maxuel Lima da Silva, nos apresentando as seguintes temáticas: características gerais, fauna e flora, as vulnerabilidades (em perigo de extinção e vulnerável a extinção) ações e impactos que ameaçam esse bioma. Terceiro momento a confecção das Fanzines, os alunos ficaram livres para escolherem em qual perspectiva seria feita a Fanzine. Foram utilizados lápis de cor, tecidos, canetas coloridas, cola, tinta, tesoura, revistas e jornais velhos, e folhas

de papel A4 como ferramentas que deram forma a criatividade dos estudantes com desenhos, recortes, bricolagens, buscou-se valorizar a coletividade do processo, as trocas de materiais, de ideias, de discussões, sendo assim possível identificar suas aprendizagens. A utilização de Fanzine como recurso didático para aprendizagem significativa e inclusiva sobre o Cerrado é um recurso que oferece vantagens como acessibilidade e simplicidade permitindo a aprendizagem significativa e inclusiva em várias formas atendendo as necessidades individuais de cada aluno, promovendo assim a participação ativa, tornando-os parte do processo de aprendizagem, e para além promoveu a compreensão sobre o Bioma Cerrado e suas complexidades e a importância sua da preservação promovendo assim um ensino significativo.

Palavras-chave: Fanzine. Aprendizagem inclusiva. Ensino de Ciências.

Eixo: Ensino de ciências e Biologia

¹Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;
mserafim.edilania@urca.br

²Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;
renatapesqedoc.sexio@gmail.com

³Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;
samara.ferreira@urca.br

⁴Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;
tamyres.jacinto@urca.br

⁵Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;
vicentebiologo3@gmail.com

⁶Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.
cicero.torres@urca.br